

Pesquisadora confirma raízes negras de FH

Levantamento da árvore genealógica revela que bisavô do presidente era mulata e pode até ter sido filha de escrava

Vanice Cioccarri

• SÃO PAULO. Quando Fernando Henrique Cardoso disse, há cinco anos, que era “mulatinho”, ainda na sua primeira campanha para o Planalto, para muitos soou como bravata eleitoral. No entanto, a genealogista Marta Amato afirma que o presidente é de fato descendente de negros. Segundo ela, a bisavó paterna do presidente, Joana Antônia da Rosa, era mulata. Joana casou-se com o português Francisco Pinto Fernandes e teve três filhas: Maria, Ana e Leonídia, esta última avó paterna do presidente. Do casamento de Leonídia com Joaquim Ignácio Baptista Cardoso nasceu Leônidas, o pai de Fernando Henrique.

— A bisavó de Fernando Henrique era mulata. Ela era filha de José Antônio da Rosa, mas o nome da mãe não aparece nos documentos pesquisados, o que indica provavelmente que era escrava ou ex-escrava — afirma a genealogista, explicando que na época da escravatura, e mesmo depois da abolição, era comum omitir o nome da mãe nesses casos, constando apenas o do pai,

branco, português e geralmente abastado.

Para chegar às origens africanas do presidente, a pesquisadora se baseou em estudo do genealogista Manoel Valente Barbas sobre Luiz Rozsany (1813-1907), húngaro que foi professor de equitação das princesas imperiais brasileiras. Segundo Marta, uma neta de Rozsany casou-se com Achilles de Menezes, filho de Ma-

ria, uma das irmãs de Leonídia (a avó paterna de Fernando Henrique). No livro da Associação Brasileira de Pesquisa em História e Genealogia, Barbas descreve Leonídia e suas duas irmãs como “belas morenas que ficavam à janela de sua casa apreciando as tropas que iam ao Campo de São Cristóvão para manobras”.

— A tradição oral confirma que a avó paterna do presidente, Leo-

nídia, era mulata, além do estudo de Barbas — diz Marta.

A pesquisadora fez o levantamento da árvore genealógica do presidente Fernando Henrique em cartórios de registros, no arquivo histórico da cidade de Goiás e também consultou o acervo da Sociedade Genealógica de Utah (EUA), que possui 2,1 milhões de microfiches sobre famílias de 152 países e é mantida pe-

la Igreja Jesus Cristo dos Santos Últimos Dias. Segundo o estudo de Marta, enquanto a família da avó paterna de Fernando Henrique é do Rio, os Cardoso vêm de Goiás.

— A família Cardoso era de militares. O trisavô de Fernando Henrique, Manuel Pereira Cardoso, era major. O filho dele, Felicíssimo do Espírito Santo Cardoso, foi brigadeiro e governador de

Goiás. Em 1889 era comendador. Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, filho de Felicíssimo e avô do presidente, foi marechal e depois general do Exército — conta ela, lembrando que o pai de Fernando Henrique, o general Leônidas, seguiu a tradição da família.

Já dona Ruth, segundo Marta, é descendente do bandeirante Bartolomeu Bueno Anhangüera, que desbravou os caminhos para Goiás. ■

